

Projeto de orçamento terá 65 sub-relatores

por Eduardo Hollanda
de Brasília

O presidente da comissão mista de Orçamento, senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), só vai divul-

gar o nome dos 65 sub-relatores, encarregados de analisar as 74 mil emendas apresentadas pelos parlamentares ao Orçamento Geral da União para 1992, na próxima quarta-feira. Ronaldo Aragão admitiu estar tendo muitas dificuldades para a escolha dos sub-relatores, por causa das pressões dos partidos. O número de sub-relatorias, correspondendo a unidades orçamentárias em que foi dividido o orçamento, já teve de ser aumentado para 65, tanto por causa do número recorde de emendas, do tamanho de alguns ministérios, como o da Infra-estrutura, quanto pelos pedidos dos partidos.

De acordo com Ronaldo Aragão, na maior parte das unidades orçamentárias, há uma verdadeira guerra entre os partidos, todos interessados nas sub-relatorias que movimentam mais recursos. Aragão admite que só houve um caso, até agora, de consenso entre muitos partidos, na sugestão de uma sub-relatoria, a do DNER. "Oito partidos, da esquerda à direita, estão propondo que ela fique com o PSB. No resto, acontece é mesmo o contrário, com oito ou mais partidos querendo o mesmo lugar", comentou Aragão.

Agenda

Sexta-feira

Câmara

- Não houve votação.

Senado

- Aprovado o projeto de Lei da Câmara nº 10, de 1991, de iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho, que altera a composição e a organização interna do Tribunal Regional do Trabalho, cria cargos e funções.

Congresso Nacional

- Não houve sessão.

Segunda-feira

Câmara

- Sessão de debates a partir das 9h.

Senado

- Sessão ordinária às 9h. Na pauta as propostas de emenda à Constituição nº 12, 14 e 15, e o projeto de lei da Câmara nº 74, de 1991, de iniciativa do presidente da República, que dispõe sobre a transformação do centro de educação tecnológica da Bahia em centro federal de educação tecnológica da Bahia.

Congresso Nacional

- Não haverá sessão.

por Adriana Vasconcelos
de Brasília